

Terça-Feira, 06 de Outubro de 2026

Homem argentino preso por assediar menina é encontrado com fotos e vídeos de crianças no celular

Suspeito de 35 anos foi detido após importunar sexualmente menina de 12 anos em loja de departamentos em Cuiabá

A polícia civil de Cuiabá cumpriu a prisão preventiva de um homem de 35 anos, nacionalidade argentina, acusado de fotografar e gravar crianças e adolescentes em locais públicos. A detenção ocorreu no sábado (3), após investigação conduzida pelo departamento especializado em violência doméstica e sexual.

O investigado foi autuado em flagrante por dois crimes: importunação sexual contra menor de idade e armazenamento de material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes.

A ação policial começou após o suspeito ser capturado por pessoas presentes em uma loja de departamentos, na sexta-feira (2), situado no bairro Alvorada. Naquela ocasião, ele teria se aproximado de uma menina de apenas 12 anos de forma inapropriada e a tocado.

As câmeras de vigilância da loja registraram o comportamento do suspeito no momento em que ele se aproximou e tocou a criança. As imagens também mostraram o acusado seguindo outros menores dentro do estabelecimento comercial.

Os policiais militares compareceram ao local e levaram o suspeito até a delegacia especializada em crimes contra crianças. Na época do incidente, o argentino já estava monitorado por um dispositivo de tornozeleira eletrônica, consequência de uma condenação anterior por violência doméstica.

Quando chegou à delegacia, os agentes realizaram uma busca no telefone celular do acusado. A análise revelou um acervo significativo de registros visuais de crianças e adolescentes capturadas em vários pontos de Cuiabá, incluindo centros comerciais, shoppings e áreas de lazer público. O material, composto por fotografias e gravações em vídeo, focava especificamente em partes do corpo das vítimas, como pernas, glúteos e regiões íntimas.

A delegada plantonista Lizzia Kelly Ferraro formalizou o flagrante e solicitou a prisão preventiva do investigado. Após ser levado à audiência de custódia no sábado, o juiz manteve a determinação de prisão. O argentino continua encarcerado, aguardando os desdobramentos judiciais do caso.